



Palavras Vivas

Ano XVI

N.º 1

Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz

dezembro de 2013

€ 0,70

BOM ANO

BOW WINDO

O Natal está a chegar
Vai haver muitos presentes
Todos vamos amar
Pais, famílias contentes.

O Natal é amor,
época de paz
Todos em família,
amigos ou algo mais.

Um anjo anunciou:
Deus já nasceu.
Amor e carinho
José e Maria lhe deu.

Lembro dos cânticos,
Festa de romaria...
Jesus nasceu
Numa estrebaria.

André 6.º2

Que o espírito natalício traga aos nossos corações a fé inabalável dos que acreditam num novo tempo de paz e amor.

Boas festas, Bom Ano 2014!

Editorial

É chegado o final do 1º período letivo, 2013-14. Três meses e meio depois do início das aulas, encerra-se esta primeira das três grandes etapas letivas. Avaliar, descansar e preparar o regresso, são os grandes desafios para as duas semanas de natal.

Olhando em retrospectiva, podemos afirmar que este período cumpriu os grandes desafios a que se propôs. À luz dos grandes documentos que orientam a atividade escolar, permitiu-nos aqui chegar, tendo seguido as grandes linhas do PEE e do PAE para este ano.

Decorridos estes meses de trabalho, a fase que se segue é a da avaliação do trabalho desenvolvido. Para além do cumprimento do PEE, existem os programas das disciplinas para cumprir. Esse balanço será realizado por estes dias de interrupção. Ainda antes desses, será avaliado o rendimento das turmas. Perceber o resultado de três meses de atividades partilhadas entre professores e alunos é o que será feito no final do período. Numa primeira fase, em termos de auto-avaliação por parte dos alunos em aula. Depois, de um ponto de vista global, por parte dos professores, em conselho de docentes. Desta análise verificar-se-á o cumprimento, ou não, dos objetivos que o PEE coloca no que respeita à avaliação.

Da realização da avaliação resultarão novas

ideias para o segundo período. Reforçar estratégias, emendar caminhos, acentuar apoios complementares serão algumas das respostas a encontrar. A ideia será criar condições para que se acentuem as boas aprendizagens e se corrijam os caminhos que não resultaram.

Uma palavra para a tragédia que se abateu sobre a nossa freguesia do Porto da Cruz, nesta última semana. Muitas famílias afetadas, muitos bens destruídos que fazem prever um Natal difícil para muitas pessoas. A solidariedade criada deverá minorar algumas situações, mas não apaga a dor deixada. Para todas as famílias afetadas, uma palavra de apreço e de conforto.

Com o Natal à porta, espera-se que este tempo seja de vivências fortes para todos. Que o espírito de paz, de partilha, de amizade, de solidariedade possa invadir-nos a todos, permitindo recomençar, com semblante sereno, o nosso trabalho para o longo primeiro trimestre de 2014.

Para todos, Feliz Natal. Excelente ano novo.

Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz,
Natal 2013

O Diretor
Manuel Luís Macedo de Andrade

SUMÁRIO

Editorial.....	2
Eco-escolas	3
Escola em Notícia	6
Prevenção Rodoviária	7
Pré-Escolar.....	9
Os Pequenitos	11
Educação Física.....	15
Projeto de Educação Financeira.....	16
Semana Regional da Pessoa com NEE	18
Cantinho do Português	19
História.....	21
TIC.....	23
À Travers le Français	24
E.M.R.C.	25
Espaço da Matemática.....	26
E.V.....	27
Inglês.....	30
Geografia.....	32
E. M./Projetos.....	34
EFA.....	36

FICHA TÉCNICA

Palavras Vivas - Edição 2013/2014

E-mail: palavrasvivas.jornal@gmail.com

Escola Básica 1,2,3 PE do Porto da Cruz

Sítio das Casas Próximas, 9225-050 Porto da Cruz

Telefone 291563053 Fax 291562033

E-mail ebpcruz@madeira-edu.pt

Coordenação técnica: Ângela Santos, Délia Freitas e Renato Sousa

Conceção gráfica: Grupos Disciplinares

Revisão ortográfica: Bárbara Pedrosa, Elsa Spínola, M.ª Augusta Queirós, Natércia Rodrigues e Priscila Aveiro

Colaboradores: Comunidade escolar

Periodicidade: Trimestral

Impressão: Escola Básica 1,2,3 PE do Porto da Cruz.

ECO-ESCOLAS



No dia 7 de novembro celebrou-se na nossa escola o “Dia Internacional do Eco-Escolas”. Neste dia, os alunos usaram uma t-shirt verde para relembrar a todos a importância de preservar o Meio Ambiente. Na cantina da escola foi exposto um cartaz para que os alunos pudessem escrever ações comprometendo-se, deste modo, a proteger e conservar a Natureza.



ECO-ESCOLAS

Para celebrar o “Dia Nacional do Mar”, toda a escola reuniu-se e criou poemas alusivos ao tema. Nestes, os alunos descreveram a sua beleza, uns falaram dos seus encantos e outros mencionaram a causa da sua dor. Ao conceber estes poemas todos reconhecem o esforço que temos de fazer para o proteger, pois “Ele” é um bem muito valioso.



Ai! Que lindo mar
É deslumbrante olhar
Serve tanto para nadar
Como para refrescar.

Ai! Que lindo mar
É tão bom sonhar
Quantos peixes lá
Estão a nadar.

Ai! Que lindo mar
Tu não podes contar
Quantas aventuras
Podes lá encontrar.

Ai! Que lindo mar
Onde tu podes navegar
Mas cuidado com os icebergues
Senão o barco vai afundar.

Ai! Que lindo mar
Que tu podes salvar
Não poluindo as águas
E as praias limpar.
Jaime Filipe 5º2

A água é fonte de vida
Fonte soberana de prazer
Por oxigénio e hidrogénio é constituída
É o que nos faz viver.

Digna de infinita beleza
Deve ser sempre proclamada
É um bem da natureza
Então deve ser preservada.

Turma 9º1



As marés são para nos ajudar
E os peixes para alimentar
O mar é de todos nós
Por isso temos de o limpar.

Os oceanos são umas maravilhas
Mas o mais belo é o das nossas ilhas
Os oceanos podemos explorar
E novos seres vamos encontrar.

Para o oceano não acabar
Temos nós de o tratar
E a melhor maneira de o fazer
É não o sujar.

Turma 8º1

Onde aprendemos a nadar
Podemos brincar e surfar
Era limpo por dentro e por fora
Com várias espécies de peixe
Que nos podem alimentar.

A sua cor é azul
O seu nome é mar
Se o continuarmos a poluir
O mundo poderá acabar.

Turma 6º1

Meu ser em ti se estende
Minha alma em ti se guia
Minha voz segue teu grito
Meu mar, minha poesia.

Eu da terra avistei
Um barquinho lá no mar
Eram os pescadores à procura
De peixe para se alimentar.

Turma 5º1

Há peixes no mar
E ondas para surfar
Não deitemos lixo no mar
Para o preservar.

Gosto muito do mar
De ver os barcos a navegar
Os pescadores a pescar
E as pessoas a nadar.

3º ano

O mar é um bem essencial
Que a ninguém faz mal
Por isso devemos protegê-lo
Para continuarmos a tê-lo.

O mar não é simplesmente água
Tem vida debaixo dela
Pescamos e comemos
Com o recheio a canela.

Turma 7º1

Ó mar, amigo meu,
A quem devo respeitar.
Tens ondas, animais e sal
E ainda deixas surfar!

Diogo 4º ano

O mar é azul
Tem brilho imenso
Tem gaivotas a voar
E desperta em mim
Um profundo sentimento.

Érica Mariana 5º2

O mar é meu amigo
Nele brinco a valer.
Não atiro lixo nem o sujo
Tenho de o proteger.

Mariana 4º ano

ECO-ESCOLAS



Dia Nacional do Mar

16 de novembro de 2013



esta temática.

Existem diversas espécies marinhas, tais como, o tubarão, o peixe palhaço, o peixe espada, os golfinhos, as baleias, as estrelas-do-mar, as tartarugas, os lobos marinhos, entre muitos outros. Na Região Autónoma da Madeira, algumas destas espécies estão protegidas.

Com o intuito de proteger a fauna e flora marinha foram criadas diversas reservas naturais, nomeadamente:

- a reserva natural Garajau: é um dos locais de mergulho mais famosos da Ilha da Madeira pois contém uma riqueza subaquática imensa (foi criada em 1986);
- a reserva natural da Rocha do Navio: situa-se em Santana, foi tornada reserva em 1997 para proteger o leito marinho e o ecossistema marítimo da pesca ilegal com explosivos;
- a reserva natural da Ponta de São Lourenço: fica situada no Caniçal; a sua geologia de origem sedimentar faz com que lá existam espécies de plantas e animais únicas;
- a reserva natural das Desertas: as desertas foram declaradas reserva natural em 1990 devido à população de lobo marinhos aí existentes que se encontravam em vias de extinção. Para visitá-las é necessário uma licença especial;
- a reserva natural das Ilhas Selvagens: foi criada em 1971. Devido às suas condições quase perfeitas para a nidificação são um importantíssimo santuário de aves marinhas. Para visitá-las também é necessário uma licença especial.

Dada a importância desta temática, sugerimos que no próximo



ano letivo a comunidade educativa “se una” para limpar a ribeira e a praia do Porto da Cruz; que sejam divulgadas mensagens para que não se poluam ribeiros, ribeiras e o mar; que se realizem campanhas de sensibilização sobre a pesca ilegal com recurso a cartazes, palestras, panfletos, etc.; entre outras atividades.

O Dia Nacional do Mar é comemorado na última semana de setembro. Esta data é destinada a chamar a atenção para a importância da navegação segura, da segurança marítima e da preservação do ambiente marinho. Para assinalar esta data, na aula de TIC foram elaborados um texto e vídeos alusivos a



Alunos do 8.º

ESCOLA EM NOTÍCIA

Oficina das Ciências



Ciência em Ação

Às quartas-feiras, após o almoço, os alunos interessados participaram num projeto denominado “Oficina das Ciências”. Ao longo das várias sessões foram realizadas diversas atividades experimentais: criação de pega-monstros; construção de um sistema solar; observações microscópicas, entre outras iniciativas no âmbito das ciências.

Esta oficina tem sido do agrado dos alunos. Este projeto é desenvolvido pelas professoras Ângela Santos, Délia Freitas e Dina Caires. **Podes participar neste projeto nos próximos períodos. Aparece!**

Esta iniciativa dos grupos de ciências físicas e naturais também é desenvolvido ao final da tarde para os alunos do 1º ciclo. Neste caso é desenvolvido pelos professores Dina Caires e Óscar Costa.



Mensagem secreta



Bola de plasma

Junta-te a nós!



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA



Olá, amigos e amigas!



Cá estamos no final do primeiro período e com o Natal à porta. Voltamos a este espaço, para vos dar conta das atividades realizadas no âmbito do Projeto Regional de Educação Rodoviária. Assim, foi com enorme satisfação que recebemos os agentes da PSP de Machico para as ações de sensibilização sobre segurança, comportamentos de respeito e cidadania na estrada enquanto condutores e peões. Estas ações abrangeram os alunos do ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A Taça Escolar testou a destreza e os conhecimentos dos nossos alunos sobre regras de trânsito, de condução e de maneabilidade.

Esperamos por ti, porque as atividades serão muitas e divertidas. Contamos com a tua participação. Até lá, circula com cuidado na estrada, se tens bicicleta respeita as regras de trânsito e não te esqueças de usar capacete.

Bom Natal e Feliz Ano Novo!

As coordenadoras: Carla Mata, Ivone Perestrelo e Suzana Gonçalves



PREVENÇÃO RODoviÁRIA

Dia Mundial em Memória das vítimas na estrada

No passado dia 18 de novembro celebrou-se o Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada.

A comemoração desse dia iniciou-se, em 1995, pela Federação Europeia de Vítimas da Estrada (FEVRA), sendo celebrado anualmente no terceiro domingo do mês de novembro.

Esta data é dedicada à memória de muitos milhões de pessoas falecidas ou feridas devido aos acidentes de viação. Também presta homenagem às equipas de emergência, à polícia e aos médicos profissionais que lidam diariamente com as consequências traumáticas destes acidentes.



As lesões causadas por acidentes de viação constituem um sério problema de saúde pública a nível mundial, que requer esforços concertados para uma prevenção eficaz e sustentável.

Estima-se que, anualmente, morram cerca de 1,2 milhões de pessoas e haja 50 milhões de feridos em consequência de acidentes de viação, números que tendem a aumentar.

Em geral, este tipo de tragédia atrai menos a atenção dos *media* do que qualquer outro tipo de tragédia menos frequente.

Este tipo de tragédia pode acontecer a qualquer pessoa, seja rica ou pobre, uma figura pública ou não.



As principais causas dos acidentes rodoviários são:

- velocidade excessiva;
- ultrapassagens perigosas;
- desrespeito pela sinalização;
- desrespeito pelas regras de prioridade;
- condução sob o efeito de álcool;
- uso do telemóvel.

Sugerimos como medidas a adotar para evitar/minimizar futuros acidentes rodoviários:

- ter cuidado com a situação das estradas (por exemplo, ter em atenção os buracos);
- maior controlo da velocidade nas zonas de risco;
- respeitar os limites de velocidade e os sinais de trânsito;
- manter uma distância segura do veículo da frente;
- antes de ultrapassar, certificar-se de que o podemos fazer com segurança;
- não consumir bebidas alcoólicas antes de conduzir;
- respeitar o código de estrada;
- fazer revisões periódicas ao veículo;
- usar o cinto de segurança;
- não utilizar o telemóvel quando estamos a conduzir.



Alunos do 8.º1

Pré-Escolar

Dia Mundial da Alimentação

No dia 17 de novembro, de manhã, os alunos do Pré-escolar fizeram pão no forno comunitário.



À tarde participámos numa Ação de Sensibilização sobre Alimentação com a nutricionista Dr.ª Sandra Anjos.

Afinal também somos cientistas Halloween



Para celebrarmos o Halloween, fizemos “Pega-Monstros” e com os nossos pais criamos as abóboras mais assustadoras.



Pré-Escolar

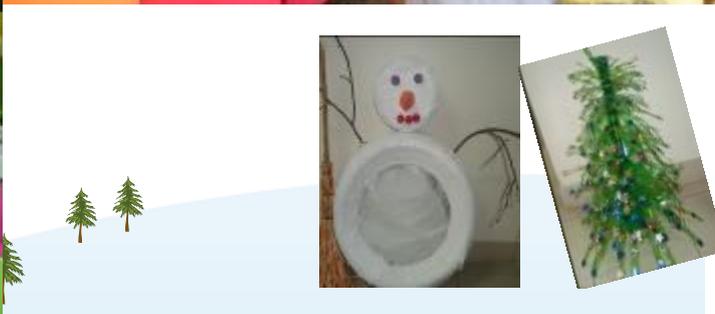
A Nossa Horta

E, porque somos amigos da Natureza, criámos uma horta biológica que tem uma mascote - o Faísca. Os alunos de ambas as salas fartaram-se de trabalhar!...



Pão-por-Deus

No dia do Pão-por-Deus, apresentámos a peça de teatro “O casamento do diospiro”. Este casamento foi muito trabalhoso, pois não se encontrava noivo que servisse. Mas eis que lá se encontrou o noivo adequado e a festa foi rija com direito a cortejo pela vila, onde aproveitámos para pedir o Pão-por-Deus.



OS PEQUENITOS



Pão-por-Deus



André 1.º ano



Guilherme 1.º ano



Olá, ratinhos!



Tomé 1.º ano

OS PEQUENITOS



Uma Notícia!

Cuidados a ter com os olhos e os ouvidos

Os alunos do 2.º ano da Escola Básica do Porto da Cruz estão a estudar os cuidados que devemos ter com os nossos olhos e ouvidos.

Para proteger a nossa visão, devemos evitar esfregar os olhos com as mãos, não olhar diretamente para o sol, ler e escrever em ambientes com boa iluminação e, quando sentirmos algum problema na visão, devemos consultar um oftalmologista.

Para proteger a nossa audição, devemos evitar usar cotonetes, evitar ambientes demasiado barulhentos e, quando sentirmos algum problema nos ouvidos, consultar o médico.

Estes conselhos são muito importantes e devemos tê-los em atenção.

Gabriel José 2.º ano



OS PEQUENITOS



Gelatina em camadas

Ingredientes

- 1 Caixa de gelatina em pó sabor uva
- 1 Caixa de gelatina em pó sabor abacaxi
- 1 Caixa de gelatina em pó sabor tutti-frutti
- 1 Caixa de gelatina em pó sabor limão
- 1 Caixa de gelatina em pó sabor tangerina
- 900 ml de água quente
- 900 ml de água gelada
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de leite de coco

Óleo para Juntar

Modo de Preparação

- Dissolver em 150 ml de água a ferver o conteúdo da caixinha de gelatina, iniciando pelo primeiro sabor dos ingredientes.
- Adicionar 150 ml de água gelada à mistura e mexer bem.
- Numa forma para pudim, com um furo no meio, untada com óleo, despejar metade da gelatina já dissolvida.
- Em seguida levar ao congelador por 15 minutos.
- Com a metade da gelatina restante, misturar 6 colheres de sopa de leite condensado e 4 colheres de leite de coco.
- Passados os 15 minutos da gelatina no congelador, com bastante cuidado, despejar a mistura feita anteriormente e levar novamente para o congelador, por 15 minutos.
- Repetir o procedimento com os demais sabores, sempre obedecendo os tempos de 15 minutos para a camada de gelatina e 15 minutos para a camada do creme.
- Após acrescentar a última camada de creme, de tangerina, levar ao congelador pelo menos 3 horas, desenformar no momento de servir.



Sílvia Mendonça

AS TRADIÇÕES DA TURMA DO 3º ANO

"No dia 4 de Dezembro decoro o meu pinheiro de Natal e vou à missa do Galo." *José Pedro*

"No dia 24 de Dezembro vou à Missa do Galo." *Pedro Carvalho*

"Na Páscoa vou às casas das pessoas e estas dão-me doces e fruta." *Pedro Ramos*

"No Natal a minha mãe dá presentes à minha família." *Rúben*

"No Espírito Santo dou lanche às pessoas que vêm à minha casa." *Luís*

"Faço uma boa ação por dia." *Sílvia*

"Nas férias de Natal passo uma semana na casa dos meus avós." *Andreína*

"No Verão passo uma semana das minhas férias na casa da minha avó." *Sofia*

"Festejo o Natal na casa da minha tia." *Amaro*

"Passo o Natal em casa com a minha família" *Carina*

"Todos os alunos da turma recebem o Espírito Santo em sua casa."



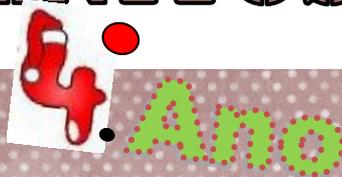
Sílvia Mendonça

"Sugestões de presentes para o Natal: Para seu inimigo, perdão. Para um oponente, tolerância. Para um amigo, seu coração. Para um cliente, serviço. Para tudo, caridade. Para toda criança, um exemplo bom. Para você, respeito."

Oren Arnold

Recolha de Guilherme Basílio

OS PEQUENITOS



O PÃO-POR-DEUS

O Pão-Por-Deus é uma tradição que vem desde o tempo dos nossos avós. Todos os anos, eu festejo este dia de maneira igual, mas agora celebramos o Pão-Por-Deus juntamente com o *Halloween*.

Antes, o dia 1 de novembro era feriado e eu costumava andar pelas casas a cantar a cantiga do Pão-Por-Deus. Como este ano não foi feriado, eu e os meus colegas festejámos na escola.

Fizemos muitas atividades: representámos uma peça de teatro sobre o Pão-Por-Deus e o *Halloween*; dançámos uma música de *Halloween* e, no fim, partilhámos aquilo que trouxemos de casa.

Este Pão-Por-Deus foi diferente de todos os anos, mas gostei muito, porque passei o Pão-Por-Deus e o *Halloween* com os meus amigos.

Sónia Marques



VISITA AO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE MACHICO - SOLAR DO RIBEIRINHO

No dia 5 de dezembro, quinta-feira, pelas 10h fomos visitar o Núcleo Museológico de Machico, no Solar do Ribeirinho. Mal entrámos pelos portões a primeira coisa que vimos foi o Poço-cisterna do século XVII, de seguida o Passo Processional ou Fontanário do século XVII e a estátua de Francisco Álvares de Nóbrega, “Camões Pequeno”.

Passeámos pelo jardim e vimos plantas como Funcho, Salva, Alecrim e por fim uma planta que não conhecíamos, o maracujá roxo.

No interior do Museu vimos a cabeça de anjo esculpida do século XIX, a Cruz de Machim e muitas outras coisas que vale a pena ver. O Museu está à vossa espera.

Maria Leonor Pinto e Diogo Marques





Projeto de Educação Financeira



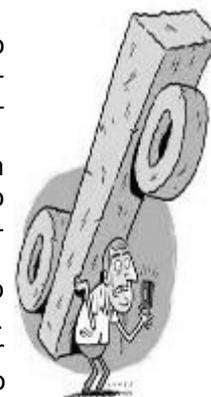
INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR

O Crédito

Hoje em dia, como é certamente do conhecimento de todos, o recurso ao crédito é uma forma para comprar bens que de outra maneira não seria possível. É o caso da casa, que a maioria das pessoas compra a crédito, dado o seu elevado valor. Mas recorrer ao crédito é uma opção que deve ser muito bem pensada e ocorrer apenas em situações indispensáveis. Devemos ter consciência se o vamos conseguir pagar e quanto podemos pagar por mês, ou seja, qual o valor do nosso ordenado que podemos dispensar.

Há bens que não devem ser adquiridos com recurso ao crédito. Contrair um crédito para fazer uma viagem, por exemplo, não é uma boa ideia do ponto de vista financeiro. Trata-se de um bem de consumo imediato, cujo valor não é recuperável. O crédito, por sua vez, poderá ter de ser pago durante vários anos e o seu custo pode alterar-se ao longo do tempo, se for contraído a taxa de juro variável.

As prestações do crédito vão aumentar as despesas fixas todos os meses.



Como fazer uma simulação de crédito pessoal

O simulador do crédito pessoal é um instrumento de apoio a quem pretende contrair um crédito pessoal. Permite calcular a prestação mensal e o custo total do empréstimo. Para isso, é necessário saber o montante e o prazo do empréstimo, a taxa de juro e os outros custos associados ao crédito.

Montante do empréstimo *	<input type="text"/>	€
Taxa de juro anual nominal (TAN) *	<input type="text"/>	%
Período de empréstimo em meses *	<input type="text"/>	
ENCARGOS INICIAIS INCLUÍDOS NA TAEG		
Comissões iniciais (sem imposto de selo)	<input type="text"/>	€
Seguros - prémio único	<input type="text"/>	€
ENCARGOS MENSAIS INCLUÍDOS NA TAEG		
Comissões mensais (sem imposto de selo)	<input type="text"/>	€
VALOR ANUAL DO PRÉMIO DE SEGURO		
	<input type="text"/>	€



O professor responsável: Jorge Marques

Ao contrair um **CRÉDITO AOS CONSUMIDORES**¹ a cliente bancária tem, por lei, um conjunto de direitos.

Incluem-se neste regime legal os empréstimos a particulares, de montante entre os 200 e os 75.000 euros, que não sejam para compra de habitação nem para fins comerciais ou profissionais.

Existem diversas modalidades de crédito aos consumidores com diferentes custos, comissões e outros encargos associados, nomeadamente:

- **Crédito pessoal** para financiamento de equipamentos domésticos, educação, saúde e outros.
- **Crédito automóvel** para aquisição de um veículo, através de locação financeira (leasing), com reserva de propriedade ou outro.
- **Cartão de crédito** com um limite máximo de crédito atribuído (plafond), pode ser utilizado de forma flexível e reutilizado à medida que vai sendo pago.
- **Facilidade de descoberto** para movimentação da conta de depósito à ordem para além do respectivo saldo, até um limite máximo atribuído.

Taxas máximas

- Existem **valores máximas de TAEG** para os créditos aos consumidores que variam consoante a finalidade do crédito.
- As **taxas máximas são fixadas trimestralmente e divulgadas no Portal do Cliente Bancário**, aplicando-se aos contratos celebrados nesse trimestre.
- Utilize o **TAEG² para comparar alternativas de crédito** com características semelhantes (p.e. em termos de montante e prazo).

¹ O regime do crédito aos consumidores encontra-se definido no Decreto-Lei n.º 133/2005, de 2 de Junho.

² A TAEG (Taxa Anual de Encargos Efectivo Global) é uma medida anual do custo total do crédito, expressa em percentagem do respectivo montante do empréstimo. Esta medida inclui, além dos juros, as comissões, despesas, impostos e encargos com juros exigidos.



Informações no Portal do Cliente Bancário
www.clientebancario.bpportugal.pt

CRÉDITO AOS CONSUMIDORES

Leia com atenção a **Ficha de Informação Normalizada (FIN)**, que contém:

- **Identificação** da instituição de crédito que concede o empréstimo
- **Características do crédito**
 - Montante e duração do empréstimo
 - Valor das prestações (ou modalidade de pagamento no caso dos cartões de crédito)
 - Garantias exigidas (p.e. seguros, fiador, reserva de propriedade)
- **Custo do crédito**
 - Taxa de juro anual nominal (TAN)
 - Regime da taxa de juro (fixa ou variável)
 - Taxa anual de encargos efectiva global (TAEG)
 - Comissões iniciais, no decurso do contrato e em caso de reembolso antecipado
 - Custos em caso de falta de pagamento
- **Data e validade** das condições da FIN

Direitos & Deveres

INFORMAÇÃO AOS CONSUMIDORES SOBRE O CRÉDITO



Banco de Portugal
BANCA DE PORTUGAL

DEVERES DOS CONSUMIDORES

DIREITOS DOS CONSUMIDORES

Direito à informação

- Saiba que tem direito a uma informação clara, verdadeira, completa e actualizada sobre o crédito; na publicidade, antes de contrair o empréstimo e no decurso do contrato.
- Antes de contrair um empréstimo, deve receber da instituição de crédito uma **Ficha de Informação Normalizada (FIN)** com todas as condições do crédito (www.bancomat.com).
- Ainda que o empréstimo seja contratado junto de um ponto de venda (p.e. loja onde adquire o bem a financiar), este é sempre concedido por uma instituição de crédito, pelo que tem também direito a receber a FIN.
- Utilize a FIN para comparar diferentes opções de crédito e tomar uma decisão esclarecida e informada.
- A instituição tem obrigação de o ajudar a compreender a FIN e de esclarecer todas as suas dúvidas. Deve ainda elucidá-lo de todos os encargos que vai assumir, para que possa avaliar se a proposta de crédito se adapta às suas necessidades e à sua situação financeira.
- Se a instituição lhe propuser a aquisição de outros produtos ou serviços como forma de melhorar as condições de crédito deve ser informado do custo do crédito com e sem vendas associadas. Pode sempre optar por não adquirir os produtos propostos. Caso os subscreva deve ser informado das consequências de desistir de um ou mais produtos no decurso do contrato.
- Tem direito a receber a minuta do contrato antes da sua assinatura, se assim o solicitar.
- Deve ainda ser-lhe entregue, bem como aos fiadores (se for o caso), um exemplar do contrato devidamente assinado, o qual deverá corresponder à respectiva FIN.

Direito de revogação

- Pode desistir do contrato de crédito no prazo de 14 dias de calendário contados a partir da data da sua assinatura, sem indicar qualquer motivo.
- Ao desistir do contrato terá de devolver o montante que lhe foi emprestado e pagar os juros corridos, num prazo máximo de 30 dias.

Direito de reembolso antecipado

- Pode amortizar antecipadamente todo ou parte do seu crédito, em qualquer momento. Tem apenas de informar a instituição de crédito com, pelo menos, 30 dias de antecedência.
- Se o empréstimo for à taxa variável não paga qualquer comissão de reembolso antecipado. Se o empréstimo for a taxa fixa, a comissão de reembolso antecipado não pode exceder:
 - 0,5% do montante do capital reembolsado, se faltar mais de um ano para o fim do contrato;
 - 0,25% do montante do capital reembolsado, se faltar um ano ou menos para o fim do contrato.



Antes de contratar um crédito

- Avalie o impacto da prestação mensal no seu orçamento familiar, calculando a sua taxa de esforço. Tenha em consideração os encargos com os seus outros compromissos financeiros e as suas despesas fixas.
- Preste informações verdadeiras e completas à instituição de crédito (directamente ou através do ponto de venda do bem a financiar) para que esta possa, designadamente, avaliar a sua capacidade de pagar o crédito.
- Leia com atenção as informações que lhe sejam prestadas pela instituição, em especial a Ficha de Informação Normalizada (FIN).
- Analise com atenção o custo de outras opções de crédito, compare e escolha a que mais se adequa às suas necessidades.
- Peça a minuta do contrato e leia-a com atenção.
- Coloque todas as dúvidas e questões que tenha à instituição (ou ao ponto de venda), antes de assinar o contrato.

Durante o contrato

- Pague pontualmente as prestações e outros encargos do empréstimo. O não pagamento a tempo das prestações terá para si custos adicionais (p.e. juros de mora).
- Comunique alterações de morada ou outras relevantes.
- Utilize os fundos para a finalidade acordada no contrato.
- Não pague antecipadamente o seu crédito.



Semana Regional da Pessoa Com Necessidades Especiais

No passado dia 21 de novembro, os alunos Rúben Moreira, Dalila Gonçalves, Carina Moreira e Carolina Freitas, dos 2.º, 3.º e 9.º anos de escolaridade, participaram na pintura de um Mural, que teve lugar no Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, no âmbito da Semana Regional da Pessoa com Necessidades Especiais.



Foi elaborado, na escola, um placar alusivo à inclusão, apelando à participação da comunidade escolar e à reflexão sobre a inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais.



CANTINHO DO PORTUGUÊS

NOTÍCIAS DO SÉCULO XXVII



Inauguração do Planeta recém-descoberto

Os cientistas anunciaram, ontem, a existência de um novo planeta no nosso sistema solar, denominada *Smile*, que apresenta as mesmas características que o planeta Terra.

Desde então, milhares de pessoas dirigem-se para o local em naves particulares, em busca do “paraíso”. Espera-se que, com a descoberta desta nova fonte de vida, a poluição no planeta Terra diminua drasticamente.

Os cientistas fizeram estudos e chegaram à conclusão que o Homem acabará por destruir o novo planeta, tal como destruiu a Terra, dentro de 500 anos. Por isso, criaram a organização UPU (*Unidos Pelo Universo*) que proíbe claramente a poluição. Segundo a declaração feita pela UPU, quem for apanhado a poluir o ambiente será detido, “Só assim diminuiremos a nossa pegada ecológica e não precisaremos de usar máscaras de oxigénio”, afirmou o presidente da organização.

A UPU deu a conhecer ao diário *XXVII Ativo* algumas das atividades que se realizarão na próxima semana, pelas 16 horas, para a inauguração do planeta, entre as quais concertos ao vivo e construção coletiva de hortas biológicas.

O novo planeta só aceitará novos habitantes até ao final do próximo mês.

Carla Figueira, n.º 3, 6.º 2

Intercâmbio entre planetas

Ontem, ao fim da tarde, uma turma da Escola Básica da cidade flutuante do Porto da Cruz realizou uma visita de estudo ao Museu de Arte do Século XXI do Planeta Marte, no âmbito de um intercâmbio entre escolas dos dois planetas.

A nave espacial, que os transportou até ao local, foi disponibilizada pelo Governo Regional, tendo inicialmente sido detetada uma avaria, que levou ao atraso de duas horas da viagem.

Era visível a excitação dos alunos à chegada, tendo esta sido, para alguns deles, a primeira ida ao planeta vermelho.

Nesta visita de estudo, os alunos puderam comprovar que foi naquele século que ocorreram as maiores transformações que levaram à destruição de 70% das espécies da superfície terrestre.

Texto coletivo, 6.º 1

ENTREVISTA A UMA CIGARRA

- Bom dia, caros ouvintes da Rádio Áfrima! Hoje vamos entrevistar a dona Cigarra, que está muito feliz por estar aqui.

- Bom dia, dona Cigarra!

- Bom dia a todos!

- Gostaríamos de saber o seu nome completo e a sua idade.

- Chamo-me Cigarra Malekaleka de Rusi e tenho dez anos.

- Onde mora?

- Moro no relvado verdejante do prado Sartis, nos arredores de Amesterdão, na Holanda.

- Quais são as suas obrigações como chefe de linha do prado Sartis?

- Tenho imensas funções, porque é uma enorme responsabilidade observar todos os insetos, ver se têm alguma dificuldade e se vivem em harmonia com as leis do prado Sartis.

- Muito bem! Vejo que tem pouco tempo livre. Como é que o aproveita?

- Tento aproveitá-lo ao máximo. Canto imenso, convivo com a minha família e amigos.

- Nada melhor! Infelizmente, a nossa entrevista está a chegar ao fim. Agradeço a sua presença.

- O prazer foi todo meu.

- Estarei de volta amanhã, na Rádio Áfrima, à mesma hora. Um resto de bom dia e até amanhã.

João Nuno Freitas, n.º 7, 5.º 1



OFICINA DE ESCRITA



ENTREVISTA NATALÍCIA



- 1- O que simboliza a época natalícia, para si?
- 2- O que costuma fazer na Noite de Natal?
- 3- E no dia de Natal, dia 25?
- 4- Há algum prato ou doce típico que tenha de estar presente na sua mesa nesta época?

Prof. Manuel Luís Andrade

1- A época natalícia possui vários simbolismos. Do ponto de vista religioso, enquanto cristão e crente, significa o nascimento de Jesus Cristo com toda a envolvência que esse acontecimento comporta. Além disso, é também uma época de tradições intensas, de vivência familiar bastante acentuada em que, normalmente, se aprofundam as relações, devido à maior disponibilidade temporal que existe para estar em casa e para visitar os parentes mais próximos, sobretudo nas oitavas. Pois, segundo a tradição, na Noite de Natal íamos à Missa do Galo e no dia seguinte ficávamos em casa com a família. A partir da primeira oitava, dia 26, até ao Dia de Reis, sensivelmente, aproveitávamos para visitar muitos familiares: cunhados, irmãos, tios, entre outros. Portanto, é uma época bastante vincada culturalmente, que apela a essa vertente familiar, bem como à vertente gastronómica, desde toda a “Função do Porco” até às comidas associadas, como a carne de vinha d’alhos, e outras iguarias típicas. Eu e os mais antigos recordamos o que nos acontecia no Natal. Apesar de já não ter sido bem no meu tempo, ainda me recordo de que, nesta época, comíamos determinado tipo de comidas que não estavam disponíveis durante o resto do ano.

2- Na tarde do dia 24 de dezembro, aproveito para visitar algumas pessoas amigas e alguns afilhados, a quem levo os presentes. À noite, jantamos em família e depois vamos à Missa do Galo, sendo que no Faial temos a tradição de organizar romagens e, normalmente, eu participo em mais do que uma. Entre ensaiar e tocar, temos uma Noite de Natal bem passada, até porque depois da missa, há sempre algum sítio para ir conviver mais um pouco.

3- O dia de Natal é, igualmente, passado em família. Aproveito para visitar os meus pais e passamos o dia em casa deles, onde almoçamos e jantamos, aproveitando para descansar, porque a noite anterior foi mal dormida.

4- Considero que não. Obviamente que a carne de porco de vinha d’alhos, o pão de casa e a canja fazem parte desta época, mas, tirando isso, não temos nenhum prato muito específico. Marcam também presença as broas, os doces e os licores, sendo as restantes refeições normais, apenas com um pouco mais de requinte.

Prof.ª Priscila Aveiro

1- A época natalícia simboliza paz, amor, família, união, solidariedade e alegria, principalmente das crianças.

2- A noite de Natal tornou-se diferente a partir do momento em que tive os meus filhos. Costumo ficar acordada com eles até mais tarde, porque vamos a casa da minha sogra. Lá jantamos canja e perto da meia-noite fazemos a troca de presentes.

3- O dia 25 para mim é mais especial. Logo que acordamos, os meus filhos abrem os presentes que encontram debaixo da árvore de Natal. Depois vestimo-nos e vamos tomar um pequeno-almoço especial a casa da minha mãe, que para mim é a refeição mais importante do Natal, pois ela faz cacau, bolos... O almoço desse dia é em casa da minha mãe ou da minha sogra e passamos o resto da tarde a petiscar e a jogar às cartas.

4- Claro que sim. O frango assado na panela está sempre presente, pois não temos o hábito de fazer peru assado. Já as sobremesas são várias, mas o bolo-de-mel, as broas, rosquilhas e os licores têm de marcar presença.

Marcelo Lemos

1- Para mim a época natalícia é uma época de paz, amor e alegria, em que as famílias convivem. Eu, por exemplo, nesta época convivo bastante com a minha família.

2- Na noite de Natal, vou para casa da minha avó, onde jantamos em família e passamos a noite a conviver.

3- Nós celebramos o Natal, juntando os familiares mais próximos e fazendo troca de prendas.

4- Não, eu gosto de tudo. Desde que não tenha vegetais, fico satisfeito.

Sr.ª Benvinda Fernandes

1- O Natal é uma época de paz, amor e carinho em que estamos com as pessoas de quem gostamos.

2- No dia 24 costumo preparar a Ceia de Natal, depois vou à Missa do Galo e, quando regressamos a casa, abrimos os presentes em família.

3- No dia 25 fazemos um almoço em família e à tarde saímos todos juntos.

4- Costumo fazer vários pratos: perna de porco, cabrito, coelho e frango recheados, carne de vinha d’alhos... Também faço vários doces: musses, pudins...



Helena Freitas, n.º 7, 9.º 1
 João Marcelo Lemos, n.º 9, 9.º 1
 Sara Barcelos, n.º 16, 9.º 1



Pinceladas de História

... porque hoje é a consequência de ontem e a causa do amanhã

Visita de estudo à igreja do Porto do Cruz

A igreja do Porto da Cruz, riscada pelo arquiteto Raúl Chorão Ramalho, foi dedicada no dia 19 de maio de 1957 a N.ª S.ª da Guadalupe, substituindo o antigo e acanhado templo construído por volta de 1580. Contou com a ajuda de toda a população do Porto da Cruz, pois as pessoas, quando podiam, iam ajudar na construção da mesma.

Na altura faziam-se construções com materiais existentes no sítio e, por isso, a igreja tem partes revestidas a pedra. Nesse mesmo ano, apareceu a eletricidade na vila.

Na parte da frente da igreja, e por cima da porta principal, há a imagem dos quatro evangelistas. A seus pés os seus símbolos:

Boi – O evangelho de São Lucas apresenta um Jesus Cristo sacrificado (como era costume fazer com certos animais, como o boi).

Leão – No evangelho de São Marcos, Cristo é apresentado como um rei.

Anjo - No evangelho de São Mateus, Cristo é apresentado como humano (Anjo com rosto de homem).

Águia - No evangelho de São João, Cristo é apresentado como sendo deus.

Os quadros da via-sacra foram oferecidos pelo Dr. João Lemos Gomes, que era da freguesia.

No topo do crucifixo está escrito, em latim, a sigla **INRI** (Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus).



Até o cão quis juntar-se aos bons e aprender!...

O fim da Monarquia Portuguesa

A primeira tentativa falhada de substituição da monarquia pela república foi a revolução de 31 de janeiro de 1891. No Porto, civis e militares ocuparam os Paços do Concelho, para substituir a bandeira e cantarem o hino *A Portuguesa*, mas esta revolução foi abafada pelas tropas leais ao rei.

Em 1906 o rei D. Carlos, para evitar lutas partidárias e mudanças sucessivas de ministros, decidiu encerrar o Parlamento. Nomeou João Franco para ministro. D. Carlos aceitou que João Franco governasse em ditadura, mas esta decisão veio aumentar o descontentamento da população, porque reprimia todas as críticas ao governo.



Esta política contraditória e violenta levou ao regicídio de D. Carlos e o príncipe herdeiro, em 1908. Foram mortos a tiro pelos republicanos quando voltavam de Vila Viçosa. Sucedeu ao trono D. Manuel II com apenas 19 anos e sem ter sido preparado para reinar, demitiu João Franco (de nada valeu). Na madrugada do dia 4 de outubro de 1910 um grupo de revolucionários começou a bombardear o palácio real.

Na manhã do dia 5 de outubro, José Relvas e Eusébio Leão proclamaram a República da varanda da câmara municipal de Lisboa e o fim da monarquia em Portugal.



1 de dezembro de 1640

A população portuguesa estava descontente com a União Ibérica (o reino de Portugal juntou-se ao de Espanha, sendo os dois reinos governados por um só rei), pois no reinado de D. Filipe II e III, as promessas feitas por D. Filipe I, nas cortes de Tomar, não estavam a ser postas em prática.

Começaram a surgir revoltas por todo o reino. Na manhã de 1 de dezembro de 1640, um grupo de 40 portugueses, denominados os *Conjurados*, começaram a chegar ao Terreiro do Paço, onde a Duquesa de Mântua e o seu secretário de Estado (Miguel de Vasconcelos) estavam instalados. O secretário bem tentou esconder-se dentro de um armário, mas logo que o encontraram mataram-no e lançaram-no pela janela.

A duquesa, espantada com tal desobediência, ordenou que saíssem, mas vendo-os com tanta fúria calou-se logo e rendeu-se, sendo presa.

Mas como um reino precisa de um rei, D. João, duque de Bragança, que vivia no Alentejo, no Palácio de Vila Viçosa, foi aclamado rei de Portugal, dando início à dinastia de Bragança. O rei D. João IV, receando um ataque espanhol, preparou um exército, mandou restaurar as fortalezas do reino, desenvolveu a indústria do armamento e enviou embaixadores para procurar o apoio de outros reis europeus.

Foi certa a vitória dos portugueses!

Agora Portugal é um reino independente!

É por isso que todos os anos celebramos o 1.º de dezembro!

Fim

Sabias que...

O primeiro Presidente da República após o 25 de abril era descendente de Portocruzenenses?

António Sebastião Ribeiro de Spínola, filho de Madeirenses, nasceu em Estremoz nas vésperas da implantação da República, a 11 de abril de 1911. Os seus avós paternos residiam no Porto da Cruz, no Solar da Alagoa. Esta casa solarenga localizava-se sensivelmente onde se implanta atualmente a Escola Básica 1,2,3/PE do Porto da Cruz (como ainda podemos documentar em várias fotografias).



Com a entrada de Portugal na 1ª Guerra Mundial, e por questões de segurança, António Spínola, então criança, foi enviado para casa dos seus avós, no Porto da Cruz, em 1917. Foi aí que iniciou a sua instrução, com certificado de 1.º grau passado na freguesia do Faial a 7 de julho de 1919. Viveu nesta localidade até ao fim da guerra, regressando a Lisboa em 1919.



Porto da Cruz na década de 50/60 do século XX(?) assinalando o solar da Alagoa



Certificado de conclusão do 1º grau da Instrução Pública de Spínola



A 4 de dezembro de 2013, a turma CEF-Informática colocou ao serviço da escola os conhecimentos que adquiriu até ao momento. Intervencionaram 14 computadores, realizando a sua limpeza interna. Para além disto, recolocaram massa térmica, aumentaram a memória e substituíram fontes de alimentação.



À TRAVERS LE FRANÇAIS



Si tu veux chanter des chansons de Noël va sur:
Vive-Noel.com:chansons de Noël pour les enfants



Noël est fêté dans la nuit du 24 au 25 décembre et le 25 toute la journée.
 En France, on fête Noël en famille. Et on mange de la **dinde** aux **marrons** et de la **bûche** de Noël. C'est le réveillon!
 Les villes et les maisons sont décorées de **guirlandes** et de sapins.

Noël approche! Écris au Père Noël, en complétant la lettre, ci-dessous!

Ma lettre au PÈRE NOËL

Cher Père Noël,

Je sais que tu vas avoir beaucoup de jouets à distribuer et pour que tu ne te trompes pas, je préfère t'écrire pour te dire ce que j'aimerais bien :

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Pour mes chaussons, c'est facile, ils sont de couleur

Je m'appelle

j'ai ans,

j'habite

.....

Surtout, n'oublie pas de te couvrir !

Je te fais un gros bisou.

PS : J'ai été très sage.




G	T	C	R	È	C	H	E	T	B
U	N	O	È	L	A	U	C	R	Ù
I	F	R	O	I	D	H	C	A	C
R	B	O	U	L	E	S	P	Î	H
L	V	F	Y	M	A	G	W	N	E
A	P	H	I	P	U	M	E	E	P
N	T	N	I	R	X	I	O	A	G
D	É	N	M	V	G	M	I	U	T
E	V	L	S	E	E	X	I	E	R
S	O	L	I	D	A	R	I	T	É

noël	sapin	cadeaux
guirlandes	boules	cheminée
neige	solidarité	crèche
paix	hiver	froid
bûche	amour	traîneau

Cherche les mots à pro-
pôs de Noël.

Quelques comptines de Noël!

Saint-Nicolas

Saint-Nicolas mon patron,
 Apporte-moi des bonbons
 Des mirabelles
 Pour les demoiselles,
 Des macarons
 Pour les garçons.

Autour de la creche

Le boeuf a soufflé
 Sans faire de bruit
 Et l'âne à côté
 A soufflé aussi.
 Ils ont tant soufflé
 Dans la froide nuit
 Qu'ils ont réchauffé
 L'enfant si petit.



História & Origem:

O Natal é a data na qual comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Na antiguidade, era comemorado em várias datas, pois não se sabia ao exato em que dia Jesus nascera. Só a partir do século IV é que o dia 25 de dezembro foi estabelecido como data oficial. Na Roma antiga, era nesta data que os romanos comemoravam o início do inverno. Do ponto de vista cronológico, o Natal é uma data de grande importância para o Ocidente, pois marca o ano 1 da nossa História.



Tradições & Símbolos:

Presépio —► é uma tradição que nasceu no século XIII em Itália. O primeiro presépio foi criado por S. Francisco de Assis, que, com a permissão do Papa, usou figuras humanas e animais para recriar o local de nascimento de Jesus. O presépio foi usado como pano de fundo para a missa de Natal desse ano e, a partir daí, passou a ser uma tradição em todo o mundo.

Árvore de Natal —► Na tradição cristã simboliza paz, vida, esperança e alegria.

Azevinho —► é utilizado na época natalícia, pois simboliza o amor e a esperança.

Estrela de Natal —► É colocada no topo da árvore de Natal ou no presépio e lembra-nos a estrela que guiou os três Reis Magos até ao local onde o Menino Jesus nasceu.

Joana e Laura, 9.º 2

O NATAL

- Papá, o que é o Natal?
- O Natal? Queres que te conte a história do Natal, filha?
- Sim, papá!
- O Natal surge como o aniversário do nascimento de Jesus Cristo. Inicialmente, os cristãos não comemoravam o Natal. Foi em meados do século IV d.C. que se começou a comemorar, tendo o Papa Júlio I escolhido o dia 25 de dezembro, já que se desconhece a verdadeira data do Seu nascimento.
- Mas, papá, eu pensava que o Natal era sobre o Pai Natal entregar prendas aos meninos bem comportados... e decorar a Árvore de Natal...
- O que estás a dizer também faz parte do Natal, querida, isso é mais para as crianças como tu, para os adultos a verdadeira história do Natal é a que te estou a contar.
- Ah, está bem, papá, conta mais. Quero saber tudo!
- A Árvore de Natal é enfeitada com luzes e o símbolo de Cristo, a Luz do Mundo, é representada pela estrela no cimo da árvore de Natal.
- Apesar de todas estas tradições serem importantes, a verdade é que não nos podemos esquecer que o verdadeiro significado de Natal prende-se com o nascimento de Cristo, por isso é que se fazem os presépios.
- Já percebi, papá, agora fala do Pai Natal, pode ser?
- Claro, filha. O Pai Natal tem vários nomes, dependendo do país e cultura, mas independentemente do nome que ele recebe, trata-se sempre de S. Nicolau, um senhor muito simpático e generoso que oferecia prendas às crianças mais necessitadas.
- Necessitadas?
- Sim, eram as crianças pobres, que não tinham muito dinheiro. Hoje em dia ainda existem estas crianças e provavelmente sempre haverá, o que é muito triste.
- Oh, papá, isso é tão triste...
- Pois é, querida, a vida é mesmo assim...
- Papá, onde é que o Pai Natal vive?
- Atualmente ninguém sabe ao certo onde é que o Pai Natal vive, pois ele não quer que ninguém saiba onde é que ele mora para conseguir trabalhar sem ser incomodado. O seu trabalho não é só distribuir os presentes, é também fazê-los, saber o que cada criança pediu e o que cada uma realmente merece.
- Coitadinho do Pai Natal, deve cansar-se muito por nós!
- Um bocadinho, mas ele gosta muito do que faz. Para conseguir entregar todos os presentes numa só noite, o Pai Natal tem de usar a sua magia, tanto o seu trenó como as suas renas são mágicas. As renas do Pai Natal são nove: Dasher, Dancer, Prancer, Vixen, Comet, Cupid, Donder, Blitze e Rodolfo.
- Papá, eu tenho uma dúvida, como é que enviamos a carta ao Pai Natal?
- Para mandares a tua carta ao Pai Natal podes utilizar 3 métodos diferentes: enviar pelo correio, enviar um e-mail pela Internet ou, simplesmente, deixar a tua carta no presépio da tua casa, mas diz aos pais quais são os presentes que queres, porque às vezes os ajudantes do Pai Natal são desorganizados e perdem as cartas. Quando isso acontece, o Pai Natal manda um dos seus ajudantes ir perguntar aos pais o que é que tu pediste.
- Obrigada por me avisares, papá.
- De nada, querida, agora vamos para a mesa que o jantar já está pronto.
- Sim, já tenho fome.



Carla Jaques e Lisa Mendonça, 9.º 2

ESPAÇO DA MATEMÁTICA

VENDA DE PINHEIROS

Uma empresa de quinze pessoas quer colocar pinheiros nos gabinetes durante a época de Natal.

Contactou uma florista.

Esta propôs duas fórmulas: a fórmula A e a fórmula B.

Fórmula A: 40 euros para a entrega de todos os pinheiros e cada um deles custa 9 euros;

Fórmula B: entrega gratuita e cada pinheiro custa 11 euros.

Qual é a fórmula que a empresa vai escolher?



PRENDAS NA ÁRVORE DE NATAL

Há cinco prendas ao pé do pinheiro: uma bicicleta, uma mala, uma consola de jogos, um computador portátil e um leitor MP3.

A Natália gosta de moda, o Luís adora passear, o Vicente detesta os jogos de vídeo, a Albertina detesta música e computadores e a Amélia gosta de navegar na net.

Quem recebe o quê?

O MOSTRADOR DE RELÓGIO

Divide o mostrador do relógio em 2 partes, de tal maneira que a soma dos números representados em cada parte seja a mesma.



FRASE MATEMÁTICA

“Matemática, de modo algum, são fórmulas, assim como a música não são notas.” (Y. Jurquim)



HUMOR MATEMÁTICO

Y = 0

Na aula de Matemática, o professor desdobrava-se em explicações, considerações e argumentos para tentar fazer entender aos alunos uma certa expressão Matemática.

Após alguns minutos concluiu:

- Como veem, meus meninos, Y fica igual a zero.

O Leopoldo, que acompanhou tudo com uma grande concentração, exclamou dececionado:

- A sério?! Tanto trabalho para nada!

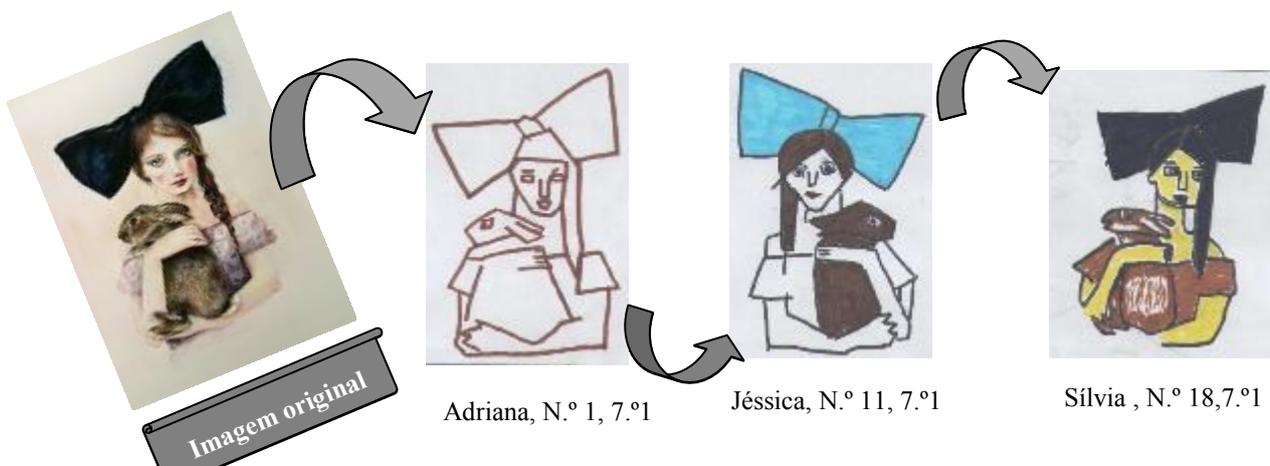
SOPA DE LETRAS

A	T	I	E	Q	U	I	V	A	L	Ê	N	C	I	A
L	D	A	W	R	F	V	Q	E	E	T	V	E	K	N
G	B	C	P	B	K	U	V	F	P	V	C	Q	T	E
É	S	D	A	P	V	Í	E	D	H	A	D	U	D	X
B	N	G	F	H	S	V	P	T	C	C	M	A	H	P
R	W	Z	H	S	U	A	H	I	N	O	L	Ç	B	R
I	K	Z	O	I	Z	N	R	P	W	E	R	Ã	W	E
C	K	P	R	U	X	É	U	R	V	F	L	O	E	S
A	M	S	M	E	M	B	R	O	S	I	I	Z	V	S
I	U	O	P	U	Q	R	J	B	R	C	T	Z	F	Ã
Y	I	V	N	Y	V	I	R	L	F	I	E	W	U	O
U	M	K	J	M	S	X	M	E	T	E	R	M	O	S
F	P	U	D	X	Y	D	R	M	P	N	A	Z	D	T
S	O	L	U	Ç	Ã	O	Q	A	R	T	L	I	M	B
I	N	C	Ó	G	N	I	T	A	A	E	M	C	R	M

Encontra as palavras:

- algébrica
- coeficiente
- equação
- equivalência
- expressão
- impossível
- incógnita
- literal
- membros
- numérica
- problema
- solução
- termos

Desenhos dos alunos de 7.º ano — simplificação por nivelamento.



Bruno, N.º 3, 7.º1



Emanuel, N.º 15, 7.º1



Alexandra, N.º 2, 7.º1



Diogo, N.º 8, 7.º1



Afonso, N.º 13, 7.º1



Sílvia, N.º 19, 7.º1



Helder, N.º 10, 7.º1



Eva, N.º 9, 7.º1



Daniel, N.º 7, 7.º1



Micaela, N.º 4, 7.º1



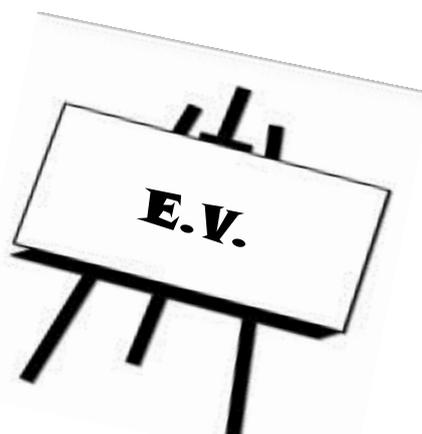
Luca, N.º 16, 7.º1



Cristiana, N.º 6, 7.º1

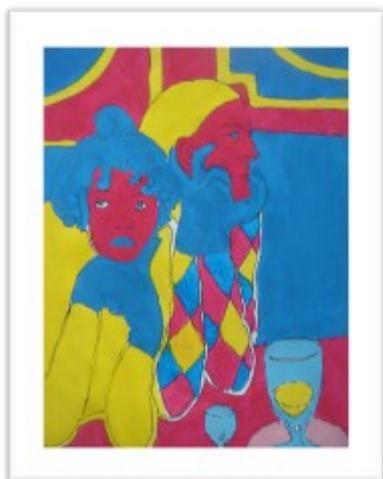


Mariana, N.º 17, 7.º1



Simplificação por nivelamento – é quando anulamos os detalhes reduzindo a forma aos seus elementos essenciais, sem pormenores, até chegar a um resultado que sintetiza a figura.

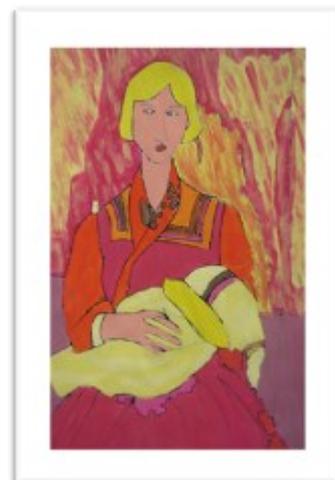
Pintura de quadros famosos de Picasso, Van Gogh, Modigliani e Edward Munch. Aplicação das cores quentes, frias, secundárias, primárias, complementares ou neutras. Técnica: guache.



Diana, N.º 4, 8.º1 (cores primárias)



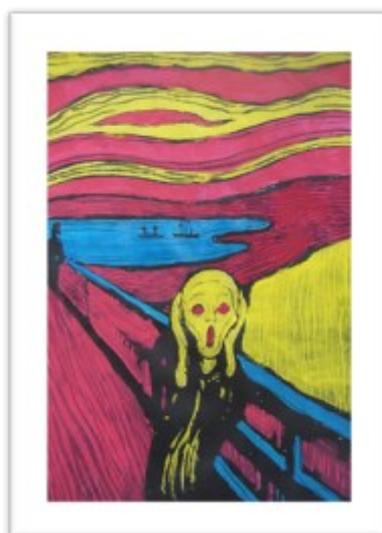
Pedro, N.º 21, 8.º1 (cores quentes)



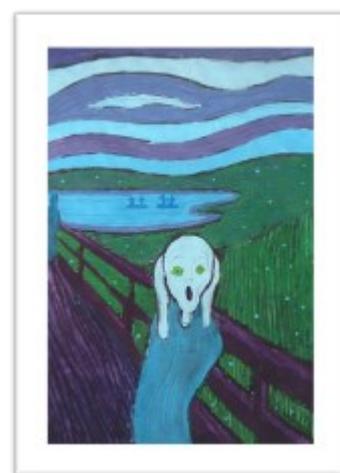
Talia, N.º 3, 8.º1 (cores quentes)



Jacinta, N.º 10, 8.º1 (cores primárias)



Pedro, N.º 11, 8.º1 (cores primárias)



Pedro, N.º 14, 8.º1 (cores frias)

Consideram-se **cores primárias** as cores puras que não sofreram nenhuma mistura. São elas o azul ciano, o amarelo e o magenta.

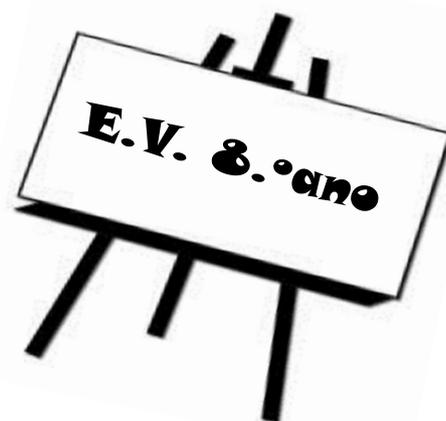
Consideram-se **cores secundárias** as cores resultantes de duas primárias: o verde, o violeta e o cor de laranja.

As **cores complementares** são as cores opostas do círculo cromático: o cor de laranja com o azul ciano; o verde com o magenta; o amarelo com o violeta.

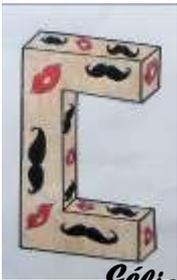
As **cores quentes** dão-nos a sensação de calor, transmitindo-nos luminosidade, alegria e dinamismo. São o amarelo, o magenta, o cor de laranja, o vermelho e o castanho.

As **cores frias** expressam frescura, serenidade e relaxamento. São os diversos verdes, violetas e azuis.

As **cores neutras** são o branco, o preto e o cinzento.



Construção da inicial do nome nas perspectivas axonométricas: dimétrica, cavaleira e isométrica. Intervenção plástica.



Célia, N.º 3, 9.º 1



Rosa, N.º 14, 9.º 1



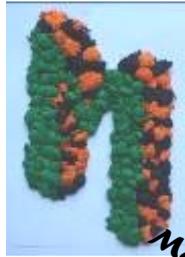
Jéssica, N.º 7, 9.º 2



Carla, N.º 1, 9.º 2



Laura, N.º 12, 9.º 2



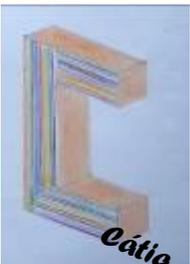
Marcos, N.º 15, 9.º 2



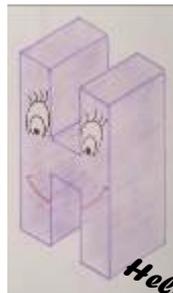
Aníbal, N.º 10, 9.º 2



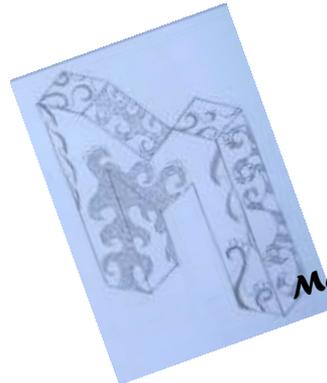
Leandro, N.º 1, 9.º 1



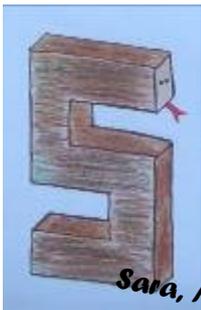
Cátia, N.º 2, 9.º 1



Helena, N.º 6, 9.º 1



Marta, N.º 11, 9.º 1



Sara, N.º 16, 9.º 1



Mariana, N.º 16, 9.º 2



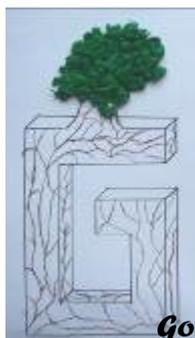
André, N.º 10, 9.º 1



Modelagem em plastilina — Dalila, N.º 2, 9.º 2



Tiago, N.º 17, 9.º 1



Gonçalo, N.º 5, 9.º 2



Nuno, N.º 13, 9.º 1



INGLÊS

HALLOWEEN 2013



CONCURSO DE MÁSCARAS

2.º LUGAR
DIOGO FREITAS-5.º2

1.º LUGAR
JOÃO PEDRO-5.º1

2.º LUGAR
SÍLVIA MENDONÇA -3.ºANO

TRICK OR TREATS?...





Porto da Cruz, 5 de dezembro de 2013

Querido Pai Natal
 Este ano portei-me muito bem e tive boas notas. No Clube Unidos por um Sorriso, fizemos um cabaz para ajudar as pessoas do Porto da Cruz e fomos ao Modelo fazer compras para dar às pessoas com dificuldades.
 Pai Natal, eu queria jogos de L.A. Noire e de Far cry3, em português, para a playstion3. Aqui estão as imagens para não te enganares!!
 Beijinhos e abraços do teu querido amigo,
 Rúben
 PS: Para não te perderes, aqui vai a minha morada:
 Rúben Moreira
 Casa das Diversões
 2080-995 Cidade das Brincadeiras

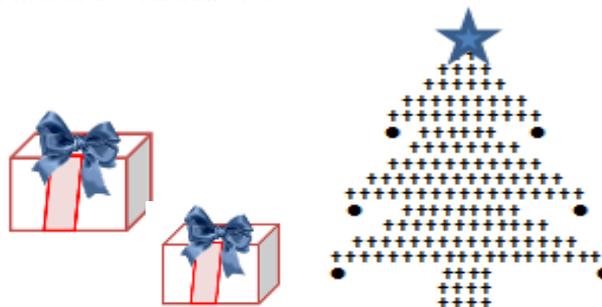


Professores, Professoras, meninos, meninas, rapazes e raparigas...
 ... Um bom Natal para vocês.

Rúben Moreira – Turma: 9.º1

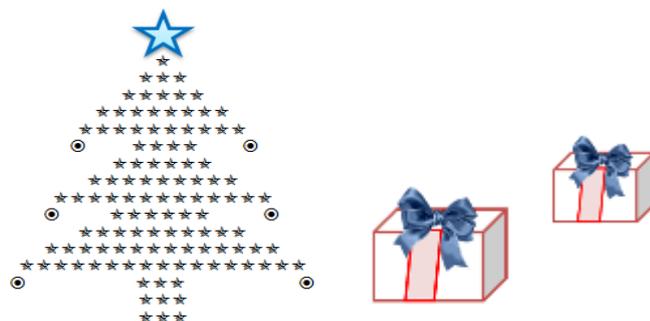
Procura 12 palavras relacionadas com o Natal.

N	I	P	R	E	S	E	N	T	E	S	D	B
L	T	F	J	P	W	I	T	C	N	O	G	I
I	G	U	B	E	N	R	U	X	X	L	F	U
J	M	R	H	Q	A	M	D	I	P	I	A	S
P	Y	L	B	I	T	H	G	F	A	D	P	P
R	Q	A	S	F	A	M	Í	L	I	A	P	O
D	G	Q	M	J	L	M	E	R	R	R	J	B
U	K	M	J	O	L	G	I	T	E	I	J	I
H	B	W	A	H	R	C	I	S	N	E	V	E
O	E	G	C	I	G	L	É	Q	S	D	P	R
G	S	C	A	W	H	P	L	U	P	A	Z	U
R	B	H	M	A	I	U	S	D	P	D	A	J
J	X	J	Y	O	P	X	V	P	B	E	T	R
solidariedade			presépio			paz						
amor			natal			presentes						
neve			família			missa						
jesus			alegria			partilha						



Eu gosto muito, muito do Pai Natal eu desejo um bom Natal para todos!

Dalila Gonçalves - 9.º 2





Geografia

Catástrofes naturais... como prevenir?

“Prevenir as catástrofes naturais a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável”

Centro de Informação das Nações Unidas em Portugal, 13 de outubro de 2004

Quais as origens das catástrofes naturais?

As catástrofes naturais têm origens diferentes. Assim, por exemplo, as inundações ou cheias, as secas, as vagas de frio, as ondas de calor e os furacões estão associados às condições meteorológicas, enquanto os sismos e as erupções vulcânicas estão associados à dinâmica da Terra.

Quais as consequências das catástrofes naturais?

As consequências das catástrofes naturais são a destruição de bens materiais, como habitações e estradas, perda de vidas humanas e alteração da configuração da superfície terrestre.

Como atuar em caso de Inundação?

Na eminência de uma inundação:

- Guarde num saco plástico os documentos e objetos pessoais importantes;
- Transfira os alimentos e os objetos de valor para os pontos mais altos da casa;
- Solte os animais domésticos, depois de devidamente identificados;
- Leve o gado para locais seguros;
- Feche bem, e coloque em lugar seguro, as embalagens de produtos poluentes ou tóxicos;
- Desligue o gás.



Durante a inundação:

- ⇒ Seja prático e mantenha a calma;
- ⇒ Procure dar apoio a quem mais precisa (crianças, idosos ou pessoas com incapacidades);
- ⇒ Desligue a eletricidade e a água;
- ⇒ Beba apenas água engarrafada e não coma alimentos que estiveram em contacto com a água da inundação;
- ⇒ Não ande descalço;
- ⇒ Não vá, só por curiosidade, aos locais mais atingidos;
- ⇒ A água esconde muitos perigos, se tiver que andar através dela, use uma bengala ou um pau para o ajudar;
- ⇒ Não entre na enchente, pois corre o risco de ser arrastado;
- ⇒ Não utilize o carro numa zona de inundação, pois corre o risco de ser arrastado;
- ⇒ Não ocupe as linhas telefónicas, use o telefone só em caso de emergência.

EM CASO DE EVACUAÇÃO



- Não perca tempo. Respeite as orientações que lhe forem dadas.
- Leve os seus documentos (bilhete de identidade, cartão de utente da segurança social, etc.), bem como dinheiro ou outro meio de pagamento.
- Leve os pertences pessoais indispensáveis, o estojo de emergência, uma garrafa de água e alimentos enlatados ou embalados.
- Feche à chave as portas que dão para o exterior.



DEPOIS DA INUNDAÇÃO

- Faça uma inspecção rápida à sua casa. Se ameaçar ruir, saia.
- Se houve evacuação regresse só depois de lhe ser dada essa indicação.
- Não toque em cabos eléctricos caídos. Pode ficar electrocutado.
- Tenha especial cuidado com aparelhos eléctricos ou a gás, se atingidos pela inundação. Chame um técnico para os examinar.
- Verifique o estado das substâncias inflamáveis ou tóxicas que possa ter em casa.
- Deite fora a comida (mesmo a embalada) e medicamentos se estiveram em contacto com a água da inundação.
- Beba apenas água engarrafada ou fervida.
- Comece as limpezas da casa pelas zonas mais altas.
- Não ande descalço. Utilize calçado protector (solas duras e anti-derrapantes).
- Facilite o trabalho das equipas de limpeza da via pública.

Mantenha-se informado, principalmente se reside numa região habitualmente sujeita a inundações, e desenvolva as acções necessárias para a sua protecção, da família e bens.

Acompanhe o evoluir da situação junto das entidades competentes e pelos órgãos de comunicação social.

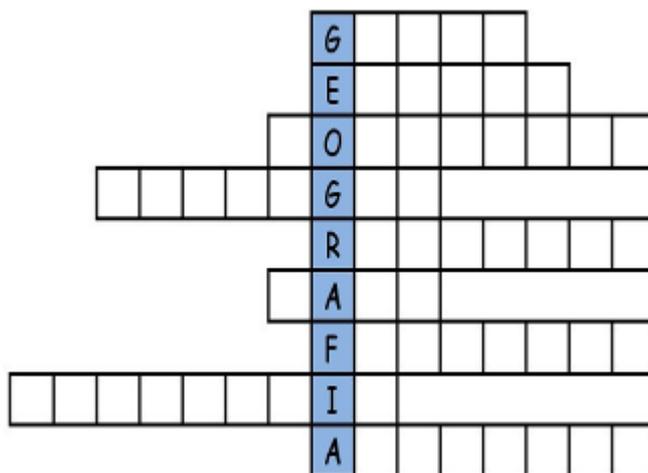
É importante que tenha consigo um **rádio a pilhas**.

Cumpra as indicações dadas.

Passatempos

Descobre as palavras relacionadas com a Geografia, utilizando as pistas que se seguem!

- G** – Forma de representar a terra na sua forma real;
- E** – Elemento do mapa que te permite calcular as distâncias reais;
- O** – Todos os habitantes de uma região, área ou país;
- G** – Um dos objetos de estudo da geografia, composto por elementos naturais e humanos;
- R** - Forma de transformar e aproveitar o que já foi utilizado;
- A** – Forma de representar a terra, podendo ser transportado facilmente;
- F** – Conjunto de árvores;
- I** – Atividade económica que consiste na transformação;
- A** – Meio onde vivem os seres vivos.



Descobre as diferenças



Educação Musical

O novo ano letivo começou e já estamos a preparar um novo projeto musical.

Para este projeto, o entusiasmo é grande e as ideias já fervilham...



O Grupo de Educação Musical deseja um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO para todos...

Projeto Carta da Convivialidade

A iniciativa *Carta da Convivialidade Escolar* resulta da determinação da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (SREH) em colaborar com as escolas na análise e intervenção ao nível dos vários fenómenos de violência escolar, e o foco da sua ação centra-se na estimulação de um ambiente escolar seguro, inclusivo, respeitador e propício às aprendizagens.

Este projeto de intervenção tem como principais desígnios promover em cada escola o debate e a reflexão sobre as prioridades e possibilidades de intervenção, analisar a incidência e a natureza dos vários comportamentos antissociais que ocorrem em contexto escolar.

A *Carta da Convivialidade Escolar* está a ser implementada na nossa escola nas aulas de Formação Pessoal e Social (FPS), com tema próprio para cada ano de escolaridade, e é lecionada pelas professoras:

Nélia Menezes e Matilde Mendonça.



DIZ NÃO



ÀS DEPENDÊNCIAS!

Projeto Atlante

O *Projeto Atlante* é um programa de prevenção das toxicodependências dirigido a alunos e tem por tema: "Enfrentar o desafio das drogas".

O Atlante começou a desenvolver-se em 1996, no Canadá. Posteriormente foi adaptado nas comunidades Autónomas de Espanha, envolvendo milhares de educadores e centenas de milhares de estudantes, com o apoio dos Assuntos Sociais.

Este programa estendeu-se até à Madeira, através da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais. O serviço Regional de prevenção da toxicodependência, em parceria com a Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos solicitou à nossa escola que aderisse ao mesmo.

O Atlante tem vários objetivos: Dotar os alunos de informação, atitudes, valores e competências necessárias para que estes, perante a oferta de drogas, possam decidir de forma racional e autónoma, o que lhes é benéfico, conhecendo previamente todos os malefícios que as drogas poderão provocar na sua saúde e na dos outros.

Este programa será desenvolvido na nossa escola ao longo de oito sessões e será implementado nas aulas de Formação Pessoal e Social (FPS) pelas professoras:

Natércia Rodrigues e Nélia Menezes.

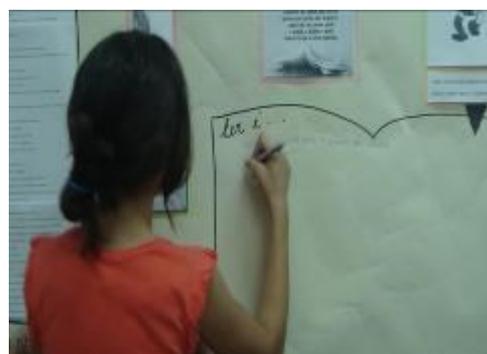
Projeto: "Baú de Leitura"

Os monitores deste projeto elaboraram, neste ano letivo, um placar de sensibilização para a importância da leitura, as suas vantagens e benefícios, na biblioteca da escola. No mesmo, houve um espaço para a comunidade escolar participar ativamente com frases personalizadas e alusivas ao tema "a leitura".

No dia 23 de outubro realizou-se a primeira reunião do Baú de Leitura, com as coordenadoras do projeto, na escola da APEL (Funchal). A mesma serviu para transportar os 100 livros que foram expostos na biblioteca, para requisição. Posteriormente, deu-se entrada e registo dos mesmos. Após informação recebida, procedeu-se à preparação de grelhas (de avaliação) e *Powerpoint* para o concurso "Triatlo Literário". Este ano, a obra incidu sobre a "História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar", de Luís Sepúlveda. O concurso irá ser aplicado na escola em dezembro e janeiro, às turmas de 7.º, 8.º e 9.º anos. Este concurso é composto por três provas de caráter obrigatório: leitura, interpretação e escrita. Após a apuração dos resultados, irá ser escolhido o aluno vencedor da escola para concorrer a nível regional. A próxima rotação dos Baús far-se-á em janeiro de 2014.



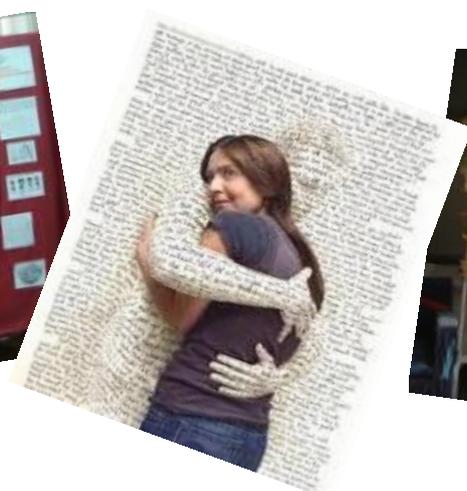
Os dinamizadores:
Dalila Vieira e Renato Sousa



Coordenação das atividades da Biblioteca

Os professores da Equipa Multidisciplinar envolveram-se em diversas atividades e efemérides durante o 1.º período. Os responsáveis apresentaram os seus trabalhos em placar no espaço Biblioteca e no *hall* de entrada.

Dessas atividades destacam-se o Dia da Biblioteca Escolar, o Pão-por-Deus, o Dia de S. Martinho, o Dia do Não Fumador, o Dia Mundial da SIDA, o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, entre outras. Para que não se deixe esquecer determinadas datas e eventos de relevo para a sociedade em que nos inserimos e as suas problemáticas, ficou o trabalho e o empenho dos professores.



Feliz Natal!

EFA

